

A importância da prevenção e os cuidados com a saúde das aves

por

Kenio de Gouvêa Cabral - Médico Veterinário - PhD
CRMV 8890 | Quinabra - Brasil

A saúde é um estado que envolve funções físicas, mentais e orgânicas. Quando há um equilíbrio nessa tríade diz-se que o indivíduo está sadio. Indivíduos considerados sadios são associados à beleza, robustez, força, disposição, produtividade, capacidade, etc. Para nós, humanos, ser sadio é requisito básico para tudo. Para aves e animais a saúde não é menos importante, pois normalmente o animal possui elevada estima por parte de seu dono.

Pode-se afirmar sem receio que nas últimas décadas muito se evolui no manejo dos aves e animais de produção e pet. Nesse manejo, que engloba um pacote de medidas, permitiu que houvesse (tivessem) melhores condições para manter o estado sadio, em alguns casos superior até a dos humanos.

Isso tem sido suficiente? A produtividade dos animais e a sua saúde estão garantidos? Em parte, pois a evolução no manejo foi crescente e trouxe reflexos positivos em todos os aspectos, mas ainda há lacunas importantes com reflexos negativos na saúde. Por exemplo, na alimentação animal, todas as rações para uso contêm grãos. É frequente o uso de grãos em mau estado, que desde a colheita foram manipulados incorretamente e que chegam até ao processamento quebrados ou com alta umidade ou contaminados (fungos, bactérias) ou uma combinação desses fatores. Na maioria das vezes na compra não se nota que adquiriu um alimento de qualidade inferior. Fungos que crescem nos grãos, por exemplo, geram dois problemas: extraem deles nutrientes importantes; e produzem micotoxinas, que são metabólitos desses microrganismos.

Disso resulta um alimento menos nutritivo e altamente perigoso, pois micotoxinas podem gerar vários problemas graves.

Associado a isso, qualquer manejo, mesmo que aparentemente próximo do ideal, gera sempre uma reação extremamente importante no animal, o estresse. Qualquer agressão seja infecciosa (bactérias, fungos), física

(ambiência, densidade, temperatura) ou psíquica (maus tratos) é geradora de estresse. Nessas condições o organismo responde produzindo radicais livres, que geram oxidação com lesões fisiológicas importantes. O organismo é dotado de um mecanismo interno antioxidante, que sequestra os radicais livres, impedindo danos celulares. Entretanto, em situações de estresse elevado o animal entra em um quadro oxidativo. Esse processo gera danos celulares, susceptibilidade maior a infecções e disfunções de órgãos vitais, como sistema digestivo e fígado.

Produtos que contêm em sua formulação ácidos orgânicos foram desenvolvidos com o objetivo de melhorar a saúde intestinal, prevenindo infecções intestinais e diarreias, melhorando a absorção dos alimentos. O fornecimento na dieta de substâncias antioxidantes, sequestrantes de radicais livres como bioflavonoides e polifenóis auxiliam o animal contra o estresse; soma-se a, o uso de adsorventes de micotoxinas na dieta impede a absorção dessas toxinas e, conseqüentemente, as lesões sistêmicas associadas a elas. Sendo assim, não descuide da saúde do seu animal, previna-se!



....na alimentação animal, todas as rações para uso contêm grãos. É frequente o uso de grãos em mau estado, que desde a colheita foram manipulados incorretamente e que chegam até ao processamento quebrados ou com alta umidade ou contaminados (fungos, bactérias) ou uma combinação desses fatores.

